

Zeitschrift:	Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber:	Auslandschweizer-Organisation
Band:	8 (1981)
Heft:	1
Anhang:	Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

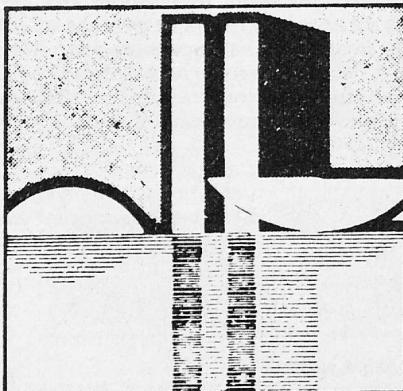
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 23.02.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 - 70.000 fone: 248-3816

A 25 de outubro de 1980, a jovem Emmily Flügel Mathias convidou para uma "Noite de Autógrafos", por ocasião da publicação de sua coletânea de poemas intitulada "Menina Flor". Uma numerosa assembléia reuniu-se para cumprimentar a nova poetisa, filha de nossa compatriota Gertrud Margot Mathias-Flügel, e que, naquele dia, festejava seus 15 anos.

★ ★ ★

Aviso aos apreciadores da boa cozinha: afora o "Bonapetit" da família Luethi que todo mundo já conhece, Brasília enriqueceu-se com um novo restaurante suíço:

"Le Vieux Chalet"
CLS 405, Bloco A, Loja 22,
mantido pelo Sr. Albin Schmutz com a colaboração de um cozinheiro suíço.

Um feliz Ano Novo de 1981
a todos os compatriotas!

PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

IMPORTANTE

Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

NOVO ESTATUTO DOS ESTRANGEIROS

Ainda aguardando regulamentação, já está em vigor, desde agosto de 1980, a lei n.º 6.815, que define a situação jurídica dos estrangeiros no Brasil.

O principal propósito da nova lei é formular claramente a política em relação aos estrangeiros neste país, sistematizando a sua condição jurídica e visando um eficiente controle do cumprimento das determinações pertinentes.

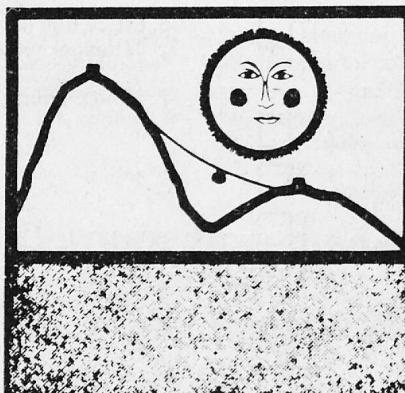
A orientação básica adotada é de que no futuro os vistos de permanência a serem concedidos devem preferencialmente serem por prazo limitado de 2 anos, em vez de vistos de permanência indefinida, sendo que a concessão desses últimos obedecerá a um critério mais rígido do que até agora.

O novo estatuto **veda expressamente** a legalização da estada de clandestino e de irregular e - o que convém ressaltar - a transformação em permanente dos vistos de turista, trânsito e temporário (art. 37).

O novo texto legal mantém e articula detalhadamente a proibição do exercício de atividade remunerada do estrangeiro que se encontra no Brasil com visto de turista, trânsito ou temporário na condição de estudante, bem como dos dependentes de titulares de quaisquer vistos temporários.

O Brasil já não é mais país de imigração. A nova Lei de Estrangeiros põe fim a essa tradição de séculos, e todo estrangeiro precisa ajustar-se a essa nova situação jurídica e às determinações referentes à concessão de vistos de entrada no país.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º andar
Cx. Postal 744 - 20.000 - fone: 222-1896

NOTÍCIAS CONSULARES

Em fins de janeiro a nossa colega Sra. AGNES ZIMMERMANN, após 2.1/2 anos de atividades como secretária de administração deste Consulado Geral, deixou o Rio, a fim de assumir funções idênticas no Consulado Geral de Marselha.

Os nossos melhores votos a acompanham!

ATIRADORES SUÍÇOS NO RIO

Entre 14 e 21 de novembro de 1980 foi disputado nos stands do Clube de Tiro Guanabara e na Vila Militar o 4.º Grande Prêmio do Brasil de tiro ao alvo.

Tomaram parte das competições 200 atiradores - inclusive vários campeões mundiais - representando onze países.

Os nossos compatriotas (oito atiradores, entre eles o campeão europeu de besta, a "arma helvética") saíram-se muito bem, logrando ótimas colocações com a conquista de 3 medalhas de ouro, 2 medalhas de prata e o 3.º lugar na classificação das nações. Como se vê, os filhos de Guilherme Tell continuam em forma!

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Seção Regional Rio de Janeiro
Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º
Tel.: 252-4674

Durante a Reunião-Almoço do dia 28 de outubro, no Restaurante "Casa da Sulça", os associados da Câmara Suíça tiveram o prazer de contar com a presença do Dr. Gustav Tobler - Diretor Geral da União de Bancos Suíços em Zurique - que fez uma palestra em inglês sobre o tema "Economia Suíça: Situação atual e perspectivas".

Encerrando as atividades de 1980, a Câmara Suíça realizou em 5 de dezembro, no Restaurante "Casa da Sulça", o seu Almoço de Confraternização, tendo como convidado de honra Sua Excelência o Embaixador da Suíça, Dr. Max Feller, que proferiu algumas palavras no final do evento.

Tradicionalmente nos meses de verão não são programadas palestras para os Membros da Câmara, sendo o primeiro evento de 1981 a Assembléia Geral Ordinária e a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em fins de março.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUIÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 - 3as.-feiras das 9 - 12 hs.

O ano de 1980 foi um ano bem proveitoso para a nossa Associação, com as suas duas festas anuais, que já se tornaram quase uma tradição. Primeiro, o CHÁ-BRIDGE beneficente no mês de junho e, depois, o BAZAR DE NATAL, na primeira quarta-feira de dezembro. Com o que apuramos nesses dois eventos, foi-nos dado fazer donativos no total de Cr\$ 165.000,00, o que, para uma Associação tão modesta como a nossa, consideramos muito satisfatório.

Os donativos foram distribuídos para o LAR DE MENORES DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO, que dá abrigo e educação a uns 55 meninos no Méier. A Escola Municipal "SUIÇA", na Penha, que é sempre lembrada por nós, aplica o dinheiro doado pela Associação na compra de material escolar ou pequenos melhoramentos na própria Escola.

Fizemos ainda uma descoberta muito positiva de um Asilo de mais de 50 cegas idosas e pobres em Jacarepaguá, que é mantido por donativos particulares. A esse Asilo, tanto em junho como parte do resultado do Chá Beneficente de Bridge, como agora em dezembro passado, destinamos parte dos lucros provenientes do Bazar de Natal, entregue à Irmã responsável pelo Asilo, que, ao agradecer, disse ter esse donativo caído do céu. A maior alegria proporcionada às velhinhas foi quando o coro de professores e alunos da Escola Suíço-Brasileira se apresentou pouco antes do Natal com suas canções do folclore brasileiro e suíço, cantando em 4 diferentes idiomas. As cegas não se contiveram de alegria e, com aplausos e muitas lágrimas de emoção derramadas pelos olhos que nada vêem, agradeceram o espetáculo que acabavam de ouvir.

Outra instituição que, vez por outra, recebe nossa ajuda é uma Creche em Resende, mantida por senhoras de funcionários das Indústrias Químicas de Resende. Também em 1980 enviamos donativos, totalizando Cr\$ 35.000,00, a um Asilo de Velhos Pobres, que é dirigido pelas referidas senhoras e que realmente carece de ajuda.

★★★

Como já vem sendo feito durante vários anos, igualmente em 1980, no mês de outubro, a nossa Associação organizou um passeio de ônibus para um lugar pitoresco, a Barra de Guaratiba, onde foi servido um delicioso almoço a cerca de 25 senhoras. Para tal passeio, a Escola Suíço-Brasileira nos cedeu o seu ônibus escolar, pelo que agradecemos sinceramente.

★★★

Introduzimos uma pequena mudança na estruturação de nossa Associação, com a antecipação das eleições da Diretoria e de suas Conselheiras para o chá mensal de novembro, ao invés de maio do ano seguinte, dando assim à Diretoria a possibilidade de iniciar as suas atividades de organização já no começo de cada exercício, de forma que no início

das atividades propriamente ditas, no mês de abril, o programa do 1.º semestre, listas de membros, etc. já possam estar concluídos e distribuídos.

★★★

Como a nossa querida Associação já completou 45 anos de existência e está se tornando, pouco a pouco, um clube de senhoras idosas, faz, por meio deste, um apelo para que suas reuniões sejam visitadas também por senhoras suíças - ou descendentes de suíços, ou brasileiras casadas com suíços - mais jovens, renovando, assim, o seu quadro de associadas. Todas nós, que freqüentamos regularmente os chás mensais e trabalhamos para as festas anuais, estamos grandemente interessadas em promover inovações, e seria para nós uma alegria poder receber em nosso meio as senhoras mais jovens. Vamos tentar uma aproximação! Venham, portanto, conhecer a nossa Associação e colaborar conosco! De abril a dezembro, a cada primeira quarta-feira do mês, realizamos no Restaurante da Casa da Suíça, à Rua Cândido Mendes, 157, os nossos chás, alguns acompanhados de palestras sobre os mais variados assuntos, ou então, para um bate-papo informal, que nos permite contactos com os membros novos ou menos conhecidos.

Apelamos às jovens senhoras no sentido de comparecerem e travar conhecimento com as mais idosas e a nossa Associação!

CÍRCULO ACADÊMICO SUÍÇO

Caixa Postal 3598
20000 Rio de Janeiro
Tel.: 233-4022
Dr. Anton von Salis - Presidente

ATIVIDADES DO CAS EM 1980:

Durante o ano de 1980 realizamos 9 reuniões-jantares, inclusive a Festa de

Natal e uma excursão em conjunto com a Câmara Suíça de Comércio e Indústria no Brasil à NUCLEP.

Recebemos a visita de 4 senhores da Suíça, entre eles o Dr. Peter Duft, Deputado Estadual de Zurique, que fez uma conferência sobre "Reflexões Políticas", e o Dr. Caratsch que falou sobre "Pesquisas em Neuro-Fisiologia". Nas outras reuniões também tivemos interessantes conferências dos nossos membros ativos.

3 membros nos deixaram em 1980 para voltar para a Suíça e 2 faleceram (Sr. Jan Peter e o Embaixador Bernoulli). De outro lado, tivemos o prazer de integrar em nosso Círculo 6 novos membros.

As primeiras 4 reuniões-jantares como também a Festa de Natal, foram presididas pelo nosso Presidente, e as outras 4 pelo nosso Vice-Presidente, Sr. Urech, porque o Dr. von Salis resolveu ficar na Suíça até fins de novembro para participar das festividades do jubileu de 125 anos ETH e 111 anos GEP, como representante da GEP/Brasil.

Em 24 de julho visitamos junto com os membros da Câmara Suíça a NUCLEP-NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. em Itaguaí, subsidiária do Grupo NUCLEBRAS. Trata-se de uma das maiores fábricas de componentes pesados para usinas nucleares e outros projetos energéticos, num terreno de cerca de 1,6 milhões de m² com uma área coberta de cerca de 85.000 m². O capital da NUCLEP acha-se integralizado pela NUCLEBRAS (75%) e pelo Consórcio Europeu (25%), este integrado pelas empresas KWU, GHH (da Alemanha Ocidental) e VAL (da Áustria), que propiciam a transferência da tecnologia. Os investimentos foram de 200 milhões de dólares e a construção começou em 1977, para fornecer os componentes necessários para 8 usinas nucleares do governo.

Apreciamos muito esta excursão interessante.

IN MEMORIAM DR. ARIOSTO BENTO DE MELLO NOVA FRIBURGO

Com o mais sentido pesar tomamos conhecimento do súbito falecimento do Dr. Ariosto Bento de Mello, ocorrido em 19 de novembro de 1980.

O nome desse eminente cidadão de Nova Friburgo está indelevelmente ligado às manifestações de amizade e de confraternização suíço-brasileira.

Foi graças ao seu incansável empenho pessoal o grande êxito do memorável "I Encontro Comunitário Suíço-Brasileiro", realizado em novembro de 1977 em Nova Friburgo e arredores quando da vinda ao Brasil de um grupo de cerca de 500 patrícios, em sua maioria do Cantão de Fribourg.

À frente da Associação Fribourg/Nova Friburgo, o Dr. Ariosto dedicou também o melhor dos seus esforços aos preparativos da viagem de cerca de 300 friburguenses brasileiros à terra de seus ancestrais para participarem, em 1981, dos festejos do 5.º centenário da adesão do Cantão de Fribourg à Confederação Suíça.

Com o desaparecimento dessa grande figura humana, a Suíça e, em particular, o Cantão de Fribourg, perdem um fiel e dedicado amigo. Ele será sempre lembrado por todos.

PROGRAMA DO CAS para 1981:

quarta-feira 22 de abril - Relatório Anual
quarta-feira 20 de maio
quarta-feira 24 de junho
quarta-feira 15 de julho
quarta-feira 19 de agosto
quarta-feira 16 de setembro
quarta-feira 21 de outubro
quarta-feira 18 de novembro
sexta-feira 4 de dezembro - Festa de Natal

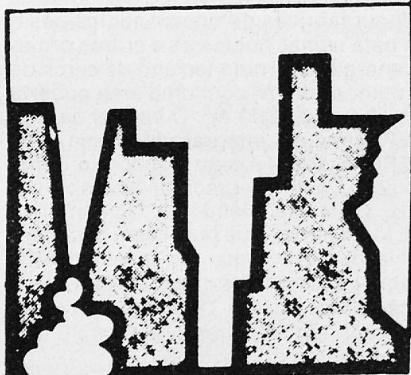
Como de costume, as reuniões-jantares serão realizadas na Casa da Suíça, às 19.30 horas.

Para o ano de 1981 também está prevista uma excursão, sobre a qual informaremos oportunamente mediante circular.

Queremos chamar à sua atenção a primeira reunião do ano, em 22 de abril, para a qual contamos com a presença dos nossos membros.

Finalizando, desejamos agradecer a todos que participaram das nossas reuniões em 1980 e principalmente aos conferencistas, como também ao Sr. Cônsul Geral, Marcel Guélat, e ao Cônsul Sr. Max Strub, pela sua valiosa colaboração ao nosso Círculo.

São Paulo

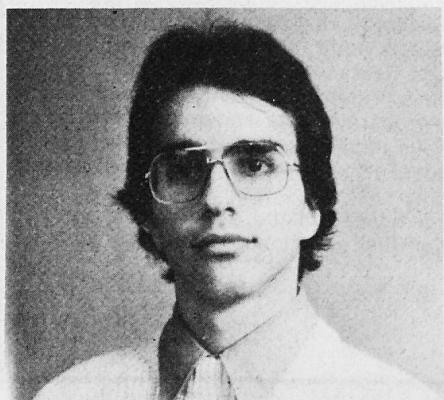


CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 - 12.º andar
Cx. Postal 30588 - 01.000 - fone: 289-1033

NOTÍCIAS CONSULARES

Ao chegar esta Revista às mãos do Amigo leitor, nossa equipe já estará completa pela pessoa do Sr. Alain Roh, de vinte e um anos, "romand" natural de Bienna. Vem para cumprir um estágio de vinte meses nesta representação consular. Formulamos os votos para que sua estada no Brasil seja muito feliz.



A CIDADE DE SÃO CARLOS HOMENAGEIA UM SUÍÇO

Em setembro de 1980, o Senhor Eng.º Carlos L. Schnyder, industrial e fazendeiro, foi honrado com o título de Cidadão Honorário de São Carlos - como pessoa que se destacou pelo mérito e por sua contribuição para o desenvolvimento dessa cidade.

A entrega do título deu-se em sessão solene da Câmara de Vereadores de São Carlos, na presença das Autoridades civis, militares, religiosas e de nosso Cônsul Geral e da Senhora Bruno Stöckli. O presidente da Câmara, Dr. Emílio Fehr (de ascendência suíça), em seu discurso preteou homenagem ao dinamismo e à criatividade do Sr. Schnyder. Tendo ele chegado ao Brasil em 1933 para desempenhar, em Santo André, as funções de Director Técnico da Cia. Brasileira de Construção Fichet-Schwartz-Hautmont, já em 1935 vira as possibilidades de desenvolvimento agrícola e industrial da região de São Carlos. Adquiriu em 1943 a Fazenda Itaguassu onde aplicou métodos agrícolas racionais e, em 1951, implantou uma fábrica de conservas alimentícias de aprimorada tecnologia, a HERO S.A., criando assim uma fonte de trabalho para os habitantes e de impostos e contribuições para o Município.

A fábrica baseava-se, inicialmente, na industrialização do tomate, ao qual foram acrescentados o ravioli, as geléias, o milho, a mandioca. A região de São Carlos é altamente indicada para o cultivo de frutas de clima temperado, os quais se prestam especialmente para a industrialização: figos, pêssegos, morangos, ameixas, peras. Nossa conterrâneo iniciou estas culturas em sua fazenda experimental Itamirim e tem-se empenhado ativamente em demonstrar aos fazendeiros as grandes possibilidades desta diversificação de cultura. De antiga zona de cafeicultura, São Carlos poderá tornar-se zona de fruticultura de tecnologia agrícola aperfeiçoada e alto rendimento.

Formulamos os mais sinceros votos para que o sucesso continue acompanhando os empreendimentos de nosso conterrâneo!



o Sr. Schnyder durante a cerimônia e o presidente da Câmara Municipal de São Carlos

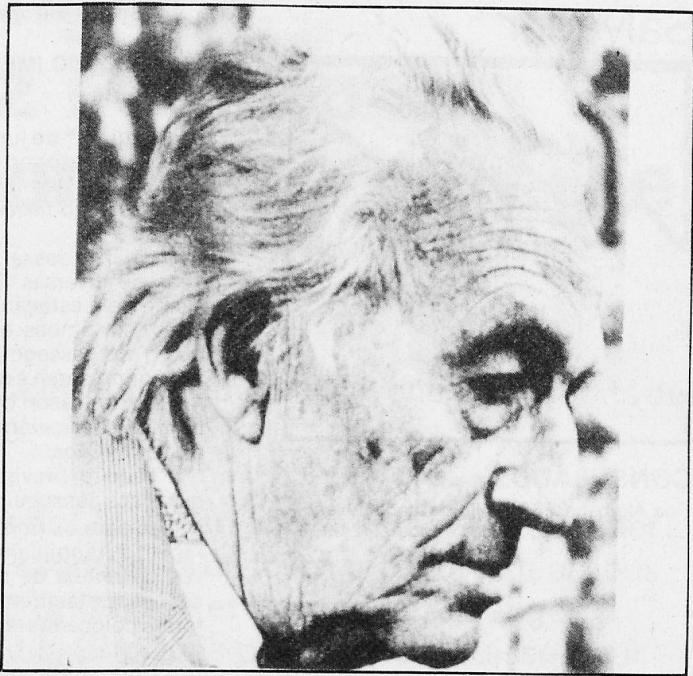
Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR

(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretário dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 744 — 20.000 Rio de Janeiro.



O movimento modernista perde um de seus protagonistas e a Comunidade suíça um representante ilustre...

Na pessoa de **John Graz**, a Comunidade suíça perdeu um artista de escola. Faleceu em São Paulo em outubro de 1980, aos oitenta e nove anos. Pintor e estilista, foi um dos últimos remanescentes dos pintores da famosa Semana da Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo - tumultuosa afirmação do movimento modernista no Brasil, em que artistas e intelectuais de vanguarda apresentaram a nova pintura, a nova música, a nova poesia e prosa... acontecimento que levou a arte brasileira a novos caminhos. O movimento era encabeçado por Mário e Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Anita Malfatti, Brecheret, Vicente do Rego Monteiro, Di Cavalcanti, entre outros.

As sete telas expostas por John Graz no saguão do Teatro Municipal durante a Semana o tornaram famoso. Em entrevista recente à imprensa, assim se expressou Graz sobre o evento: "O movimento de 22 acordou os artistas, a Semana os reuniu e essa coesão, que antes não existia, nos deu forças para defender nossas tendências modernas. Sem ela, todo esse formidável movimento artístico de hoje não existiria. 22 foi o primeiro movimento de rebeldia nas artes plásticas contra as estreitezas do academismo".

No entanto, o mérito de John Graz não se resume na participação da Semana de 22. Na ação renovadora que a arte brasileira experimentou a partir da década de 20, ele marcou a sua presença também como decorador e estilista. Foi um inovador na concepção de arquitetura de interiores, na criação de móveis, objetos e luminárias, no traçar de jardins. Realizou magníficos projetos residenciais aos quais integrava afrescos murais, vitrais e ferragens de sua autoria.

A década 70 foi um dos períodos mais férteis de sua longa jornada pela arte. Há cerca de doze anos, John Graz retornou à pintura, com entusiasmo. Expôs individualmente e participou de salões coletivos; retrospectiva em 1974; a convite, tomou parte na Bienal Internacional de

1971 e na Bienal Nacional de 1976.

John Graz estava perfeitamente integrado no presente; as mansões que criara foram demolidas, sucumbindo à moderna urbanização, mas ele não alimentava saudosismo a respeito de suas criações passadas. Dizia: "Gosto do presente, quero pintar até os cem anos". Até um mês antes do desenlace, era visto pintando em seu ateliê sem apresentar desânimo ou cansaço. Acompanhava com interesse a coletânea de suas obras, telas, objetos e móveis que, sob o título de "Reminiscências do modernismo", seriam apresentados em novembro de 1980 no Paço das Artes pela Secretaria de Estado da Cultura, juntamente com esculturas de Brecheret e livros e documentos de Menotti del Picchia. Uma belíssima mostra.

John Graz nasceu em Genebra em 1891; estudou belas artes em sua cidade natal e em Paris e Munique. Obteve em duas ocasiões a bolsa Lissignol que lhe permitiu uma viagem à Espanha onde realizou algumas das obras que seriam expostas na Semana de 22. Era estudante ainda quando alguém lhe falou pela primeira vez do Brasil, o Sérgio Milliet, e também Regina Gomide, filha do então Ministro do Tribunal de Contas, Gabriel Gonçalves Gomide. Mais tarde veio ao Brasil para se casar com Regina. Regina era artista também e participou ativamente do movimento de 22. Trazia em sua bagagem de formação européia uma atividade inédita para as mulheres no Brasil e de qual ela seria pioneira: a das artes decorativas e da tapeçaria, que desempenhou com muito sucesso. Veio a falecer em 1973. John Graz estava perfeitamente integrado ao movimento de arte e cultura brasileira.

John Graz cumpriu a sua missão durante seis décadas de total dedicação à arte.

Era casado em segundas núpcias com a Senhora Annie Graz que, com devoção e carinho, promove a obra e o nome do artista.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 - 11º andar
Edifício Banrisul - Cx. Postal, 1783 - 80.000
fone: 223-7553

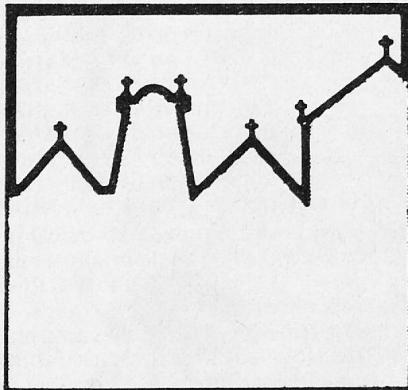
DESPEDIDA

Em meados de novembro de 1980, a Senhora Sophie Wiederkehr, Cônsul em Curitiba, despediu-se de seus amigos e das autoridades dos três Estados do Sul do Brasil por ter sido transferida para Berna, onde terá suas atividades no Serviço dos Suíços do Exterior na Central do Departamento Federal de Relações Exteriores.

Durante todo o período de sua permanência em Curitiba, dedicou-se inteiramente à sua tarefa com o máximo empenho, seja no seu trabalho, na vida da comunidade, nos eventos sociais e atividades benéficas, sempre pronta a colaborar em toda a parte.

Desejamos que ela se sinta feliz na Suíça e tenha pleno êxito em suas novas atividades.

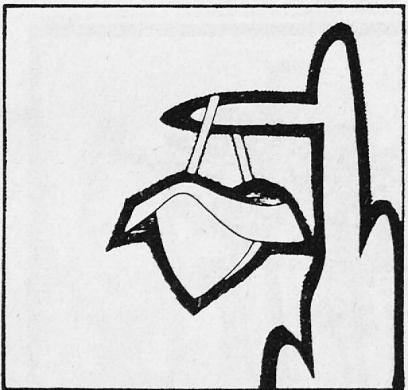
Salvador



CONSULADO

Rua Algebíbés, 6 - Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 - 40.000 - fone: 242-3927

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt.º 802
Edifício Sumaré - Cx. Postal, 62 - 50.000
fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godefroy, está à disposição de todos - podendo ser contatado pelos telefones: 221-4321 ou 434-1058 e 434-1062 - para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

A SWISSAIR Informa:

TRANSBORDO IMEDIATO — DO AVIÃO AO TREM

No dia 1.º de junho de 1980, foi inaugurado no Aeroporto de Zurique, em Kloten, o novo terminal ferroviário e a primeira estação ferroviária subterrânea da Suíça.

A partir dessa data, um total de 50 trens de diversas linhas passam diariamente pela estação do Aeroporto de Zurique, em ambas as direções, possibilitando aos passageiros, que fazem uso do transporte aéreo e desembaram naquele Aeroporto, fazer conexões para outros terminais ferroviários da Suíça a cada 20 ou 30 minutos.

Tudo foi previsto no sentido de assegurar aos passageiros um transbordo dos aviões para os trens, e vice-versa, o mais rápido e tranqüilamente possível. Até novos carrinhos de bagagem, que podem ser usados também nas escadas rolantes, foram colocados em uso na nova estação.

Uma outra novidade também é o recém-criado sistema "Fly-Bag", que permite despachar a bagagem, diretamente da estação ferroviária de cada uma das vinte cidades da Suíça atualmente incluídas no sistema, para o Aeroporto ao qual se destina o passageiro. Por exemplo: St. Moritz/Rio de Janeiro ou Lugano/São Paulo.

Até 1981, pelo menos 100 cidades suíças estarão incorporadas ao sistema "Fly-Bag" de bagagem. E estudos já estão sendo feitos no sentido de prover o Aeroporto de Genebra com um sistema ferroviário similar, a partir de 1987.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandaí, 1115 - 13.º andar
Cx. Postal, 1053 - 30000 - Tel.: 222-8522

Voltamos a solicitar aos nossos patrícios que sempre nos comuniquem eventual mudança de endereço, nascimento de filho, casamento, etc.

Para o registro de filho somente é necessária a certidão de nascimento ou cópia autenticada.

Para o registro de casamento são necessárias a certidão de casamento e a certidão de nascimento da noiva ou do

noivo. Cópias autenticadas também são aceitas.

Lembramos que as cidadãs suíças devem, antes do casamento, assinar no Consulado uma declaração, através da qual manifestam o desejo de manter sua nacionalidade suíça.

ANIVERSARIANTES

MARCEL DEBROT

Em 9 de novembro do ano passado, o nosso compatriota Sr. Marcel Debrot completou 80 anos de vida. Sendo ele um fiel membro da nossa pequena colônia suíça em Belo Horizonte, desejamos-lhe muitos anos de vida para que possamos desfrutar ainda por muito tempo de sua companhia.

O Professor Debrot é cidadão honrado da cidade de Belo Horizonte, onde reside com sua família há muitos anos, tendo lecionado francês em vários colégios e na universidade.

IDA FARRER

Em 7 de dezembro de 1980, a Sra. Ida Farrer - a mais antiga compatriota de nossa comunidade em Belo Horizonte — completou 75 anos de vida. Chegou à capital mineira em 1928, quando esta ainda era uma pequena cidade provinciana. Assistiu à chegada e à saída de muitos sulços de nosso convívio, mantendo sempre um estreito relacionamento com a nossa colônia.

Desejamos-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida, para que esta presença preciosa continue entre nós e os membros de sua família.

FALECIMENTO

ISOLINA DEBROT

Faleceu, em 14 de dezembro de 1980, a nossa compatriota e antigo membro de nossa colônia suíça em Belo Horizonte, a Sra. Isolina Debrot, esposa do nosso querido Professor Marcel Debrot.

Ficamos todos muito penalizados com esta triste notícia e sentiremos falta de sua companhia em nossas futuras reuniões.

Ao Sr. Marcel Debrot, aos filhos, netos e bisnetos, enviamos em nome de toda a colônia suíça os nossos mais sinceros sentimentos.

MATRÍCULA

Comuniquem sempre qualquer alteração que ocorrer em seu estado civil à sua representação diplomática ou consular.

Von überschwenglichem Feiern von Firmenjubiläen steht da nichts drin:

16.1.1931

S T A T U T E N .

I. Firma, Zweck und Dauer der Gesellschaft.

Art. 1.

Unter der Firma "Swissair" Schweizerische Luftverkehr Aktiengesellschaft ("Swissair" Société Anonyme Suisse pour la Navigation Aérienne", "Swissair" Società Anonima Svizzera per la Navigazione Aerea", "Swissair", Swiss Air Traffic Company Limited) besteht mit Sitz in Zürich eine Aktiengesellschaft.

Der Zweck der Gesellschaft ist der Betrieb von Luftverkehr innerhalb der Schweiz und mit dem Ausland, bestehend im regelmässigen Transport von Personen, Waren und Postgütern, in der Ausübung jeder mit dem Luftverkehr zusammenhängenden Tätigkeit, ferner in der Aufnahme von Photographien und deren Vertrieb, in der Ausführung von Sonderflügen, Landesvermessungen, Reklame durch Flugzeuge, in der Errichtung und dem Betrieb von Flugstationen, sowie in der Beteiligung an ähnlichen Unternehmungen.

Die Dauer der Gesellschaft ist unbeschränkt.

Wir werden dieser Tage 50 Jahre alt.
Wir möchten nicht gross feiern. Wir möchten danken:

Unseren Passagieren für das Vertrauen. Und unseren Mitarbeitern dafür, dass wir das Vertrauen so vieler Passagiere geniessen dürfen.

Dankeschön.
So, und jetzt wieder an die Arbeit.
Für die nächsten 50 Jahre Vertrauen.

swissair  1931
1981